



Sindicato cobra respeito do Bradesco

Na manhã de segunda-feira (07) o Sindicato realizou mais um protesto na Agência Centro do Bradesco em Dourados em razão da política de reestruturação do banco, que fechou quatro agências em Dourados e mais uma em Itaporã incorporando todas na que restou em Dourados.

O que resultou disso foi o caos com superlotação da agência e horas de espera para o atendimento, situação que o Sindicato sempre disse que aconteceria, mas que não sensibilizou a ganância do Bradesco que mantém o fechamento de agências em todo país, deixando claro que para o Bradesco a única coisa que importa é o lucro fácil.

Caixa atende sindicatos e muda o PCMSO

Em atendimento a reivindicação do movimento sindical, o banco comunicou a alteração no PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) a partir deste mês. O cronograma das ações será apresentado pelas Gerências Regionais de Pessoas, responsáveis pelas atividades.

Pelo programa, previsto pela NR-7 (Norma Regulamentadora nº 7), que determina que a empresa elabore ações para proteger a saúde dos empregados e realize



Com faixas, carro de som e caideiras para os clientes sentarem e, com isso, amenizar o desconforto do longo período de espera, a entidade cobrou atendimento digno e o fim do fechamento de agências. O Sindicato continuará lutando, denunciando e cobrando respeito. As manifestações e protestos continuarão acontecendo.

exames obrigatórios anualmente em todos os trabalhadores, serão feitos exames laboratoriais – sangue, fezes e urina – e outros específicos como mamografia digital, papanicolau e PSA.

Os funcionários também têm acesso, totalmente custeados pelo banco, sem ônus ao Saúde Caixa, a consultas com especialistas em urologia e ginecologia. Agora, a representação dos trabalhadores espera que a modificação colabore para a redução do adoecimento.

O Santander despreza os brasileiros

O Santander lucrou R\$ 13,872 bilhões no Brasil em 2024. Enquanto fatura alto, demite e precariza. O número de funcionários formais teve redução de 1.156 postos. No lugar, terceirizados, sem direito a nada. As agências também são fechadas, 96 em 12 meses. A digitalização forçada exclui os mais vulneráveis, enquanto o banco espanhol cresce às cus-

tas dos brasileiros.

Enquanto a democracia social amplia os esforços para fortalecer a economia e promover desenvolvimento sustentável, os grandes bancos seguem na contramão. Um exemplo claro é o Santander, que, apesar de operar em solo brasileiro e obter lucros bilionários, não tem qualquer compromisso com o povo brasileiro.

O Sindicato lamenta a morte do bancário do Bradesco da Agência de Glória de Dourados MS, Ronaldo Gonçalves Barbosa, ocorrida na segunda-feira, 07 de abril, vítima de um infarto.

Neste momento de dor, a entidade expressa condolências aos familiares e amigos, rogando a Deus que conforte seus corações neste momento de dor.

Marcha pela redução da jornada e do IR

A CUT com as demais centrais sindicais vai realizar uma Marcha da Classe Trabalhadora à Brasília, no dia 29 de abril. O objetivo da mobilização é reivindicar a redução da jornada de trabalho, com manutenção do salário, e a isenção total de imposto de renda para os valores da PLR e para quem ganha até R\$ 5 mil. O movimento sindical defende ainda a cobrança de imposto para os super-ricos, sobre as altas rendas e lucros e dividendos.

Força-tarefa contra ataques dos bancos

O Movimento Sindical acompanha com preocupação e ações de enfrentamento aos cortes de direitos, de mão de obra e de estrutura física nos bancos. Isto tudo acontece enquanto a lucratividade bate recorde. Os ataques, sobretudo nos bancos privados, são agressivos. O setor bancário eliminou 6.198 postos de trabalho em 2024. No mesmo período, Itaú, BB, Caixa, Bradesco e Santander fecharam 1.774 agências e pontos de atendimento. Os bancos abusam também das contratações fraudulentas. A reforma trabalhista de Temer abriu portas para a terceirização e a pejotização.

Renda do trabalhador brasileiro cresce

A democracia social faz bem para o brasileiro e os dados mostram. Metade dos trabalhadores mais pobres do país viram a renda elevar 10,7% no quarto trimestre de 2024, ante o mesmo período de 2023. O índice está acima do crescimento médio de toda a população, de 7,1%. Os dados são da FGV Social (Fundação Getúlio Vargas). A queda do desemprego foi a principal responsável pela melhoria no rendimento dos brasileiros em geral - 3,9 pontos da alta são resultado da redução da taxa, que fechou 2024 em 6,6%, recorde em 12 anos.

